

NOVO ENSINO MÉDIO: O EMBATE SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

Maria do Rosário Ferreira de Lima¹

RESUMO

Está pesquisa baseia-se na mudança do Ensino Médio (EM), que exigiu do educador uma adaptação para a implementação do currículo do Novo Ensino Médio no ano de 2022, gerando questionamentos como o que esperar de um modelo que não pondera as particularidades de um país de várias diferenças? Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo analisar e apresentar a partir da perspectiva dos docentes de uma escola estadual no Estado de Alagoas, o novo cenário e o embate frente ao Novo Ensino Médio (NEM). Metodologicamente, o presente estudo trata-se de uma abordagem de forma explícita, com levantamento bibliográfico, instrumento de coleta de dados, utilizando um formulário online composto de questões sobre o perfil e percepção dos respondentes em relação ao Novo Ensino Médio (NEM). Por meio das análises dos resultados, identificou-se alguns impactos como que a escola atual, com seu formato tradicional, não dialoga com os estudantes, carência em termo de espaço, falta de materiais didáticos, formação docente, dificuldades em trabalhar a interdisciplinaridade e adequar os conteúdos as tecnologias. Nota-se que para minimizar o impacto da implementação do novo método de ensinar do professor e alcançar o sucesso, exige investimentos substanciais em infraestrutura, disponibilização de recursos adequados e formação continuada para os professores alcançarem novas habilidades pedagógicas atualizadas. Conclui-se que este novo modelo de ensino carece de ajustamentos as reais necessidades tanto dos estudantes quanto dos docentes, requerendo mais atenção em alguns desafios enfrentados, sendo necessário mais estudo nesta área de pesquisa.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Formação Docente, Escola.

¹ Graduada em Letras na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; rosariolim20@gmail.com